

**6º PLANO DE AÇÃO DE GOVERNO ABERTO NO ÂMBITO DA OGP  
REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO (GT) DA SOCIEDADE CIVIL**

**INFORMAÇÕES GERAIS DA REUNIÃO:**

1. **Data:** 05.09.2024
2. **Local:** Aplicativo Microsoft Teams

**PARTICIPANTES PRESENTES:**

**1. Controladoria-Geral da União – CGU:**

- Raquel Aparecida Pereira
- Maria Valdênia Santos de Souza
- Maira Póvoa
- Priscilla Ruas
- Thalita Ary
- Cicera Aucilene Martins Monteiro
- Iasmin Leiros Sarmiento da Silva

**2. Fiquem Sabendo**

- Bruno Morassutti

**3. Grupo de Pesquisa Politeia - Universidade do Estado de Santa Catarina**

- Paula Chies Schommer

**4. Instituto Brasileiro de Certificação e Monitoramento – IBRACEM**

- Julio Cesar Botelho

**5. Open Knowledge Brasil**

- Milena Coimbra de Carvalho

**6. Transparência Brasil**

- Marina Iemini Atoji

**7. Transparência Internacional**

- Maria Dominguez

**TÓPICOS ABORDADOS**

- Balanço sobre o Diálogos com a Sociedade Civil
- Organização do América Aberta.

**DESENVOLVIMENTO**

A reunião iniciou-se com a Coordenadora-Geral de Promoção de Governo Aberto, Raquel Aparecida Pereira, dando boas-vindas e agradecendo o apoio e compromisso de todos os presentes.

No primeiro momento da reunião, a coordenadora abriu para que o grupo compartilhasse suas impressões sobre o evento “Diálogo com a Sociedade Civil”. Enfatizou que essa troca de reflexões seria importante para a organização das próximas edições.

Os representantes da Sociedade Civil compartilharam suas percepções. De forma geral, consideraram que o evento atendeu as expectativas e gerou um espaço positivo para atualização, troca de informações e interação com especialistas e cidadãos interessados. Especificamente pontuaram as seguintes questões:

- O evento foi uma oportunidade de conhecer, em maior detalhe, quais são os compromissos e quem desenvolve as ações;
- Foi uma oportunidade para a criação de uma rede de contatos;
- Houve a participação de novos atores - organizações da sociedade e órgão de governo;
- Houve a participação de pessoas/organizações que não vinham participando das discussões de Governo Aberto;
- Foi possível obter uma visão mais ampla dos compromissos - ações, limites, potencialidades;
- Houve o engajamento dos coordenadores e a interação entre eles;
- Foram apresentados desafios profundos e estruturais, que vão além do plano e alcançam a política pública;
- Foi percebido que há processos complexos que devem ter desdobramentos além do Plano;
- Foi lançado o Boletim de Governo Aberto - uma estratégia a mais para fazer circular as informações;
- Houve grande volume de informação em pouco tempo, o que dificulta o melhor endereçamento; de cada questão e o acompanhamento dos participantes;
- Houve falas muito prolongadas, tanto dos apresentadores, quanto dos participantes.

O grupo também apresentou sugestões de melhorias:

- Buscar alternativas para conectar mais atores e ideias;
- Aprimorar a metodologia para equilibrar o volume de informações numa mesma sessão;
- Realizar momentos específicos para a discussão de cada compromisso;
- Aproveitar a próxima edição para iniciar as discussões sobre o processo de revisão bianual do Plano;
- Pensar em comunicação direcionada à interlocução dos participantes;
- Articular a realização de ações conjuntas dos compromissos;
- Mobilizar organizações especializadas nas temáticas dos compromissos para a discussão;
- Convidar os representantes dos compromissos para apresentarem as ações nas reuniões do GT da sociedade civil;
- Ter mais espaços que promovam o diálogo entre a sociedade civil e o governo.

Em seguida, Raquel Aparecida Pereira compartilhou as reflexões da equipe da CGU sobre o evento. A equipe considerou o evento positivo, mas se deparou com alguns desafios: a) o formato positivamente privilegiou o diálogo e a participação dos presentes, por meio da fala, mas resultou em dificuldades para estruturar as contribuições e as devolutivas; b) a metodologia adotada permitiu que alguns coordenadores aprofundassem mais suas falas, enquanto outros fossem mais concisos e diretos; c) houve dificuldade de limitar as falas ou deixá-las mais homogêneas, no sentido de aprofundamento e de abordagens; d) há necessidade de se estabelecer um espaço de comunicação perene e efetivo; e) para as próximas edições, é importante realização de avaliação de reação entre os presentes; f) houve participação e envolvimento geral dos coordenadores; e g) foi positiva a publicação e disponibilização do Boletim de Governo Aberto no evento.

Em relação ao Boletim, a equipe da CGU aproveitou a ocasião da reunião para reforçar que o Boletim é uma oportunidade de construir ecossistemas para além do Plano e de estabelecer redes com especialistas e interessados na temática de governo aberto. A equipe também incentivou que o GT contribua com sugestões de conteúdos e formatos para a próxima publicação que está prevista para os próximos meses.

A coordenadora da CGU informou que as compilações das contribuições e devolutivas serão compartilhadas com os coordenadores para validação. Após será formulado relatório, como produto do evento, que será disponibilizado em transparência.

No segundo momento da reunião, a coordenadora da CGU tratou sobre a organização do evento América Aberta. Relembrou que este evento está sendo realizado por Comissões compostas por representantes

nacionais e internacionais. As entidades nacionais são: Controladoria-Geral da União (CGU); Open Knowledge Brasil (OKBR); Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br); e Colaboratório de Desenvolvimento e Participação da Universidade de São Paulo (COLAB/USP). Já as internacionais são: Organização dos Estados Americanos (OEA); Iniciativa Latino-Americana de Dados Abertos (ILDA); Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE); e Parceria para Governo Aberto (OGP).

A coordenadora abriu para que os presentes pudessem trazer questões sobre o evento. Neste momento, A representante do Transparência Internacional, Maria Dominguez, em concordância com os demais membros do GT, disse ser importante que o GT tenha espaço garantido na programação do América Aberta para que o grupo possa definir prioridades e disseminar o resultado do trabalho que vem realizando.

Raquel Aparecida Pereira informou que a programação está limitada, e as definições caberiam também aos outros organizadores parceiros que avaliarão uma série de questões para contemplar o conteúdo e a representatividade adequados. Orientou, por fim, que o GT se articulasse e formalizasse uma proposta e submetesse na convocatória para contribuição com programação, que está aberta até 13 de setembro de 2024. Esclareceu que faria um esforço de articulação, mas que os Comitês organizadores que fariam conjuntamente a avaliação da proposta e decidiria sobre seu aceite.

Posteriormente a coordenadora informou que a CGU está em processo de transição de gestão e que, em breve, a nova Diretora de Transparência e Governo Aberto, Flávia Schmidt, seria apresentada ao grupo. Também lembrou sobre a agenda do CTICC, reforçou que está aberto espaço para contribuições com o Plano Clima para até 9 de setembro.

Em seguida, a representante da Secretaria Executiva do CTICC, Iasmin Leiros Sarmiento da Silva, apresentou ao grupo o formato que as contribuições devem ser submetidas e reforçou sobre a importância desse espaço de colaboração para a renovação do antigo Plano Clima de 2008. Incentivou ainda que o grupo participasse. Esclareceu que, após a validação das contribuições, em 9 de setembro, haveria debate no âmbito dos fóruns interconselhos. Por fim, colocou-se à disposição para sanar dúvidas.

Na sequência, Raquel Aparecida Pereira reforçou que estava prevista a revisão do 6º Plano de Ação para o próximo ano. Compartilhou com o grupo que, por limitações operacionais, não havia proposta estruturada de metodologia para a realização da revisão. Incentivou que o GT iniciasse registro com reflexões de pontos importantes que deveriam ser abordados nesse processo.

Por fim, Raquel Aparecida Pereira abriu espaço para reflexões e contribuições.

Maria Valdenia Souza, Coordenadora-Geral de Promoção de Governo Aberto Substituta da CGU, reforçou que os integrantes do GT que desejam acompanhar de forma mais próxima algum compromisso específico do 6º Plano de Ação pode sinalizar para a equipe da CGU. Assim serão encaminhados os informativos e convites de reuniões dos compromissos de interesse.

Paula Chies Schommer aproveitou o espaço para convidar os presentes para o Encontro Internacional Equigov. O evento será realizado entre os dias 29 e 31 de outubro e está com inscrições abertas até 20 de outubro. O objetivo central é discutir a equidade nos serviços públicos por meio de governos e parlamentos abertos.

Após esses compartilhamentos, Raquel Aparecida Pereira agradeceu a presença de todas e todos.

#### **ENCAMINHAMENTOS:**

- A CGU elaborará relatório do Diálogo com a Sociedade Civil;
- Os representantes do GT elaborarão proposta para ser submetida na programação do América Aberta.